



SENADO FEDERAL
REQUERIMENTO Nº , DE 2015
CPIDFDQ



Requeremos, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e com o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), seja convidado, na condição de testemunha, o Sr. JOSÉ CARLOS AMARAL KFOURI (JUCA KFOURI), colunista da FOLHA DE SÃO PAULO, da RÁDIO CBN e da ESPN Brasil, a fim de ser inquirido por este Colegiado sobre *a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL), em especial quanto a possíveis irregularidades em contratos feitos para a realização de partidas da seleção brasileira e de campeonatos organizados pela CBF, assim como para a realização da Copa das Confederações FIFA 2013 e da Copa do Mundo FIFA 2014*, temas objeto das investigações desta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

JUSTIFICAÇÃO

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destina-se a investigar *a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 (COL)*, especialmente possíveis irregularidades em contratos realizados por esses organismos.

O jornalista JUCA KFOURI, colunista da FOLHA DE SÃO PAULO, é reconhecidamente um dos maiores e mais conceituados profissionais do jornalismo esportivo brasileiro, especialmente em matéria de futebol.

Formado em Ciências Sociais pela afamada Universidade de São Paulo, começou a militar no jornalismo esportivo brasileiro desde o começo de sua carreira, na década de 1970, chefiando a reportagem da tradicional revista esportiva “Placar”.

Mais tarde, já como diretor de redação da referida publicação esportiva, a transformou em um dos ícones da imprensa esportiva brasileira, com uma cobertura ágil e informativa do panorama do futebol nacional e internacional, se destacando, sobretudo, pelas reportagens investigativas e pelas belas fotografias que marcaram a história do esporte brasileiro.

Foi sob a sua direção que “Placar” publicou, em 1982, a famosa reportagem sobre a Máfia da Loteria Esportiva, desnudando um grande esquema de venda de resultados e suborno pago a jogadores e dirigentes por apostadores da Loteca.

Desde então, sempre teve como marca registrada de sua brilhante carreira uma postura incisiva contra os desmandos praticados pelos dirigentes esportivos, algo que não era comum na imprensa esportiva da época, acostumada a ser laudatória e com diversos cronistas ligados aos interesses desses dirigentes.

Consolidou-se, destarte, como um dos mais combativos e críticos jornalistas ligados ao esporte, não apenas comentando os jogos e seus resultados, mas denunciando as más gestões e os atos de corrupção que aconteciam em nossos clubes e, sobretudo, nas federações estaduais e na Confederação Brasileira de Futebol, a qual chegou a denominar de “Casa Bandida do Futebol”.

Tal postura lhe rendeu perseguições por parte desses dirigentes. Por interesses comerciais ligados aos direitos de transmissão esportiva, teve de sair de diversos órgãos de imprensa por pressão dos denunciados, como no caso dos escândalos envolvendo os ex-presidentes da Federação Paulista de Futebol e da Confederação Brasileira de Futebol, José Eduardo Farah e Ricardo Teixeira.

Atualmente, o jornalista Juca Kfourri mantém um dos *blogs* mais visitados e comentados do Brasil, com mais de duzentos milhões de acessos.

Odiado pelos dirigentes que se locupletaram com o futebol ao longo dos últimos anos, mas respeitado e admirado por milhões de brasileiros que amam o esporte, Juca Kfouri representa uma ilha de sobriedade, credibilidade e independência em uma imprensa esportiva ainda marcada pelos áulicos e por interesses comerciais inconfessáveis.

Por essas razões, consideramos o depoimento desta testemunha essencial e urgente e, conforme já assinalado, tem por base a mesma lógica do convite aos jornalistas JAMIL CHADE e SÉRGIO RANGEL, ou seja, a busca de subsídios que decorrem dos trabalhos investigação desses ilustres homens de imprensa.

Sala das Reuniões,

SENADOR ROMÁRIO
(PSB-RJ)
Presidente da CPI do Futebol



SF/15999.62596-59